



Foto: Konstantinos Kourtidis

Animais, plantas e mudanças climáticas

Recentemente, uma equipa de cientistas do Potsdam Institute (Instituto Potsdam) na Alemanha, avisou que as alterações climáticas podem ser responsáveis por o nosso planeta se tornar muito diferente no futuro. Um dos mais importantes cientistas desta equipa, Sebastian Ostberg, declarou: “Essencialmente, estaríamos despedir-nos do mundo tal como o conhecemos” após investigar o que poderia suceder, daqui por algumas décadas, se o clima da Terra continuar a mudar. Esta mudança é causada pelo facto de os seres humanos produzirem quantidades enormes de gases de estufa – como o dióxido de carbono – ao continuar a queimar grandes quantidades de carvão, petróleo e gás. Estes gases de estufa retêm o calor na atmosfera causando o aquecimento da Terra e a mudança do clima.

Os investigadores alemães previram que mais de 80% dos animais e plantas que vivem em zonas livres de gelo estão em risco de sofrer grandes mudanças nos próximos 80 anos. Imaginemos que as florestas europeias são substituídas por savanas como aquelas que existem em África e que há árvores a crescer no gelado Ártico.

Mas não é inevitável! Prever estas mudanças não significa que acontecerão forçosamente, até porque prever o futuro da Terra é extremamente difícil e depende de um grande número de fatores. Além disso, os seres humanos podem defender-se. Sebastian e a sua equipa esperam que os políticos possam usar esta investigação para tomar decisões sobre como abrandar o aquecimento do nosso planeta de modo a que não tenhamos de abandonar o mundo tal como o conhecemos. Se tomarmos as medidas certas para abrandar o aquecimento global para 2 graus nos próximos 80 anos podemos limitar significativamente os danos para os outros animais e as plantas.

Fun facts



Que tipo de alterações ocorrerão para animais e plantas com o aumento da temperatura?

Na orla mais amena das florestas de árvores semelhantes a pinheiros (florestas de coníferas) que crescem perto do Ártico, existem áreas com diferentes climas e, portanto, diferentes animais e plantas. O estudo levado a cabo por Sebastian Ostberg previu que a quantidade de florestas nessas áreas diminuiria, com um aumento da temperatura haverá cada vez menos florestas de coníferas e cada vez mais florestas de árvores de folhas largas como os carvalhos e os álceres.

As pradarias, como as que existem nas planícies norte americanas, estão cobertas de erva, flores e, onde existe água, árvores como os carvalhos e os salgueiros. Não há muitos tipos de animais que vivam nas pradarias mas os que existem são em grande número e frequentemente lidam com verões quentes e invernos frios. A equipa de Sebastian Ostberg previu que as pradarias temperadas se transformarão em pradarias tropicais que albergam plantas diferentes capazes de tolerar longos períodos de seca. Os animais e as plantas nessas regiões terão de adaptar-se a viver em climas quentes e secos ou quentes e húmidos. Em alguns casos as pradarias poderão mesmo dar lugar a desertos.

É importante recordar que não perderemos necessariamente todos os animais e plantas que nos são familiares, a história está cheia de exemplos de animais e plantas que se adaptaram a novos ambientes. Alguma investigação mostra que certas espécies podem ser muito resistentes quando se trata de mudanças: algumas plantas com flor, do Ártico, por exemplo, podem ser capazes de sobreviver em pequenas bolsas de solo mais frio mesmo em zonas de temperaturas mais elevadas.

Esta é uma versão para crianças da nota de imprensa '[Terrestrial ecosystems at risk of major shifts as temperatures increase](http://www.egu.eu/education/planet-press/)' (Eossistemas terrestres em risco de profundas alterações à medida que a temperatura sobe) da European Geosciences Union (EGU) (União Europeia de Geociências). Da autoria de Jane Robb com revisão científica de Sam Illingworth e Frederike Wittkopp e do conteúdo educacional de Phil Smith. Tradução para português de Guadalupe Jácome. Para mais informações consultar: <http://www.egu.eu/education/planet-press/>.

